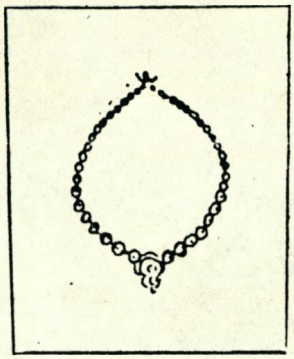
TL 6217
CDPM
DOCUMENTAÇÃO
PP0768



ORGANIZAÇÃO DE JOVENS NACIONALISTAS
DE
TIMOR_LESTE

MENSAGEM DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1989

14º ANIVERSARIO DA INVASÃO E OCUPAÇÃO ILEGAL
DE
TIMOR_LESTE

==========

Minhas senhoras e meus senhores,
Amigos, irmãos e companheiros

Assinalamos hoje o 14º aniversário da invasão e ocupação ilegal da nossa pátria TIMOR-LESTE pelas tropas da Indonésia, a qual consideramos como ''DIA DA REFLEXÃO NACIONAL'' que nos levou a reunir hoje neste lugar para reflectirmos conjuntamente sobre esta data fatídica que é assinalada também como "DIA INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE PARA COM O POVO DE TIMOR-LESTE".

Consideramos como dia de "Reflexão Nacional" porque este dia é o momento em que todos nós, timorenses, no interior como também espalhados no exterior, devemos reflectir sobre as causas que geraram a guerra em TIMOR-LESTE. Vamos todos juntos repensar o passado turbulento para extrairmos lições das cinzas da destruição para pegarmos no essencial. Mais um ano de amarguras, de sacrifícios e de privações que os nossos valorosos guerrilheiros vêm atravessando, para cumprir o seu dever moral, patriótico e nacionalista.

Minhas senhoras e meus senhores,
Amigos, irmãos e companheiros

O passado foi um erro global, porque todos nós sofremos na pele as consequências do 25 DE ABRIL DE 1974; não houve ninguém que não tenha ficado prejudicado ao longo desta tragédia à excepção dos colaboracionistas dos invasores. Por interesses geoestratégicos a Indonésia alegou o pretexto de que um Timor-Léste independente constituiria a instabilidade na área. É importante contudo salientar que a ocupação assim como a invasão de Timor-Leste é um produto da própria essência do regime de Jakarta que desde a sua criação sempre se notabilizou pela sua natureza expansionista em relação aos seus vizinhos. Também o regime aproveitou a nossa imaturidade política e o vazio do poder que entretanto se verificou em Portugal no período do VERÃO QUENTE DE 1975. Por consequência, não foi somente a proclamação unilateral da independência pela FRETILIN que motivou a invasão da nossa pátria, mas sobretudo o carácter expansionista do regime como atrás nos referimos. Nós que estamos aqui concentrados, somos movidos por uma única Causa e defendemos um único Objectivo. Devemos prestar a nossa honra e louvor à Direcção da Luta e aos valorosos guerrilheiros das FALINTIL, que vieram assegurar esta heroica Resistencia à Ocupação da Nossa Pátria, Eles merecem o nosso estimulo, Eles merecem a nossa solidariedade e Eles merecem a nossa atenção. Não devemos ignorar aqueles que lutan no interior

porque eles necessitam do nosso apoio em todos os aspectos. Existe Resistencia ao ocupante em todas as Frentes e até no terreno do invasor.

Minhas Senhoras e meus Senhores,
Amigos, Irmãos e Companheiros,
Tomamos iniciativa de realizar o 14º aniversário da invasão e ocupação de Timor-Leste, porque queremos que haja uma Acção conjunta de Repúdio à Ocupação sabendo que Timor-Leste é nosso. Esta iniciativa não foi por uma ambição política, mas sim por uma Vontade política de viver o Nacionalismo no exílio. Somos produto e consequência de uma situação política criada e vivida, não somos produto ocasional, tal que pedimos à todos para ultrapassar as situações que vêm criar Divisionismo, sobrepondo o Interesse Nacional, acima das conveniências pessoais ou ambições políticas. Não nascemos para Glorias nem Poderes, mas para unir e construir um clima de 'Fraternidef. Não tiramos nenhum dividendo em viver o passado e aproveitarmos de meios ao nosso alcance para acusarmos uns aos outros, porque isto favorece ao ocupante. Foi lição para nós:
- A União Democrática Timorense (UDT) não colheu nenhum proveito do GOLPE de 11 de Agosto de 1975, para exterminar a FRETILIN.
- A FRETILIN não lucrou com a Contra-ofensiva...
Como Jovens devemos acompanhar a par e passo este processo histórico. Vamos criar condições para que este triste espectáculo não volte a repetir.

Minhas Senhoras e meus Senhores,
Amigos, Irmãos e Companheiros,

" 7 de Dezembro" criou em nós determinação para levar avante a nossa Convicção na batalha pela UNIDADE NACIONAL. Mantemos na expectativa de que um dia alcançaremos o nosso Objectivo, porque confiamos na capacidade da Direcção da Luta, no espírito de persistencia e moral combativa dos Guerrilheiros das FALINTIL e temos a certeza da Vitória. Ao falarmos da Vitória não significa subestimar a capacidade do Invasor, mas estamos cientes de que não vai haver Vitória Militar em Timor-Leste, nem ao ocupante nem para as FALINTIL, porque a conjuntura política internacional requere o fim dos conflitos por via pacífica negociada.

Minhas Senhoras e meus Senhores,
Amigos, Irmãos e Companheiros,

"O PASSADO FOI UM ERRO GLOBAL" :

Não queremos reviver o Passado, mas queremos rever(...) para prever o futuro, um futuro mais digno e pacífico. Os nossos ex-Dirigentes da União Democrática Timorense (UDT) e outras Organizações ocasionais do "25 de Abril de 74", foram incoerentes e irresponsáveis, desrespeitaram PORTUGAL como Potência Administrante e Descolonizadora, transgrediram a Constituição Nacional (portuguesa) ao recorrer a violência e ainda mais tarde assinaram acordo para uma Intervenção político-militar estrangeira num Território "de jure" sob administração portuguesa. Por isso reconhecemos a determinação e fidelidade dos Dirigentes da Comissão Política da UDT, no Exterior, a pessoa do saudoso Dr. Moisés da Costa Amaral, na defesa da Constituição Nacional em busca de uma solução para o problema de Timor-Leste. Houve também radicalismo e infantilismo político por parte de alguns Dirigentes da FRETILIN, tal que a FRETILIN pagou com preço muito elevado pelas atitudes inpensadas, mas reconhecemos a FRETILIN como grande Frente Nacionalista e Patriótica, com a sua Corajosa Vanguarda que veio conduzindo a Heroica Resistência à Invasão e Ocupação Militar no interior e no Exterior. Também houve resistência à Ocupação independentemente da FRETILIN, mas inspirado pela FRETILIN. Isto,é uma realidade política que nós os "nacionalistas" no exterior não devemos ignorar.

Enfim... tomamos consciência e estamos ganhando consciência daquilo que se passou, mas é demasiado tarde.

Elaboramos o Programa da realização do 14º aniversário da Invasão e Ocupação, incluindo o "Momento de Reflexão", porque pensamos em solicitar a presença dos Respeitados Dirigentes da Comissão Política da UDT no Exterior e da Delegação da FRETILIN em Serviço no Exterior para que mais uma vez lançarmos a VOZ de Repúdio à Ocupação ilegal da nossa Pátria e pedimos aos Representantes da Delegação da Resistência em Serviço no Exterior (DRSE) para transmitir uma Mensagem de ânimo e de coragem à todos os Timorenses no exílio.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Amigos, Irmãos e Companheiros,

Este dia de Reflexão, tem o seu significado histórico, tal que nós os Timorenses devemos conjugar os nossos esforços e unir as nossas acções na defesa do Interesse Nacional. Há necessidade de 'Reformas':
- na política de nós os Timorenses enquadrados nas diferentes Organizações políticas,
- na política da Força Dirigente, porque a conjuntura política actual exige uma resposta adequada.

Devemos fazer Revisões sobre o passado e Previsões para o futuro, o futuro que será a nossa responsabilidade. e não andarmos ao "reboque dos acontecimentos".

Queremos reafirmar a nossa disponibilidade de colaborar com Delegação da Resistência em Serviço no Exterior (DRSE) e trabalhar com todas as Forças Políticas Nacionalistas para alcançar a UNIDADE NACIONAL à Libertação e Independência de Timor-Leste.

Saudamos todos os Dirigentes, participantes e Jovens em geral aqui presentes.
Agradecemos a vossa boa vontade em participar nesta realização e a vossa solidariedade, porque divididos somos poucos e fracos, mas unidos somos fortes e VENCEREMOS !

AVANTE A UNIDADE NACIONAL !

VIVA TIMOR_LESTE !
VIvA AS FALINTIL !

Lisboa , 7 de Dezembro 1989 .-

ORGANIZAÇÃO DE JOVENS NACIONALISTAS
DE
TIMOR_LESTE